



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Cruzamentos interseccionais e a irmandade problematizada em *Sula*, de Toni Morrison

¹ Luiza Gabrielle Guacebe Sarmiento – FAPEAM

² Elis Regina Fernandes Alves – IEAA

RESUMO

Esta pesquisa analisou como o surgimento de feminismos negros ancorou-se na premissa de que os primeiros movimentos feministas nasceram brancos, elitistas e racistas, pois pensavam na igualdade de direitos entre mulheres brancas e homens brancos, sem considerar as particularidades de mulheres negras e outras mulheres não brancas. Sobre isso, hooks (2020) acredita que se os movimentos feministas não deixarem de lado a ideia universalizantes de mulher e não abraçarem a sororidade, jamais deixarão de ser excludentes, pois é preciso pensar as mulheres como seres não universalizados. Portanto, hooks (2018) acredita que a sororidade seja o caminho e Collins e Bilge (2020) defendem que a educação pelo viés interseccional seja o caminho de fazer as mulheres entenderem-se como seres que precisam se apoiar em meio à exclusão do gênero feminino. Na literatura, como produto de sociedades racistas e classistas, criou estereótipos feministas que classificam as mulheres negras e brancas de forma diferenciada. Neste sentido, a crítica literária feminista, quando de sua sistematização com Millett e Showalter nos anos 1970, não pensou na escrita ou na figuração femininas negras. Showalter, em 1998, revisitou sua obra e percebeu como foi excludente. Partindo destes pressupostos, foi feito um levantamento teórico sobre papel que as mulheres exerciam através do tempo, aplicada ao feminismo negro, analisa as múltiplas formas de violências que atingem essas mulheres. Na crítica literária, foi feita a análise da figuração das personagens femininas dentro da escrita de autores homens e mulheres, e a exclusão de autoras negras dentro desta área. A análise do romance *Sula*, de 1973, de Toni Morrison, pode evidenciar a figuração de personagens femininas negras variadas, numa escrita de autoria feminina que busca dar protagonismo a personagens esquecidas por literaturas canônicas. A análise focou nas questões interseccionais que cerceiam a vida das protagonistas femininas do romance.

Palavras-Chave: Feminismo Negro; Interseccionalidade; Crítica literária feminista; Toni Morrison

AGRADECIMENTOS

Para a realização desta pesquisa, foi indispensável a grande colaboração da FAPEAM que, com seu grande incentivo e ajuda, proporciona oportunidades aos estudantes a dar um grande passo em sua vida acadêmica, iniciação científica. Portanto, meus sinceros agradecimentos pela oportunidade e apoio.

